

## Humorismo sem graça da Aneel

*CONSIDERA, Cláudio. "Humorismo sem graça da Aneel". O Estado de São Paulo. São Paulo, 13 de março de 2017.*

A equipe da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) precisa redobrar sua atenção. Ou melhor, direcioná-la também para os interesses dos consumidores.

Entre 2002 e 2009, os brasileiros pagaram R\$ 7 bilhões a mais por erro de cálculo dos reajustes tarifários. Esse valor não foi devolvido nem compensado até hoje.

Recentemente, ficamos sabendo que o consumidor terá de arcar, ao longo dos anos, com R\$ 62 bilhões, indenização que o então governo Dilma Rousseff prometeu e não pagou às distribuidoras, na mudança dos contratos em 2002.

Agora, o Instituto de Defesa da Cidadania de Formosa (GO) entrou na Justiça em função de R\$ 1,8 bilhão cobrado a mais dos consumidores em 2016, pois as tarifas incluíram pagamento pela energia de Angra 3, que não estava pronta.

Desta vez, a Aneel afirma que o consumidor será ressarcido por reajustes menores.

Essa sucessão de trapalhadas lembra os filmes de Monty Python, trupe inglesa que fez muito sucesso nas décadas de 1970 e 80. A diferença é que não há nada de engraçado nas trapalhadas da Aneel, porque são sempre contra o consumidor.

**Cláudio Considera, presidente do conselho da Proteste Associação de Consumidores e professor de Economia da Universidade Federal Fluminense**